



Semana de 25/10 a 05/11 de 2021.

| | |
|---|---------------|
| Unidade escolar: EMEF Marleciene Priscila Presta Bonfim | |
| Componente curricular: História | |
| Professor: Manoel Messias Oliveira dos Santos | |
| Aluno (a): | Série: 8º ano |

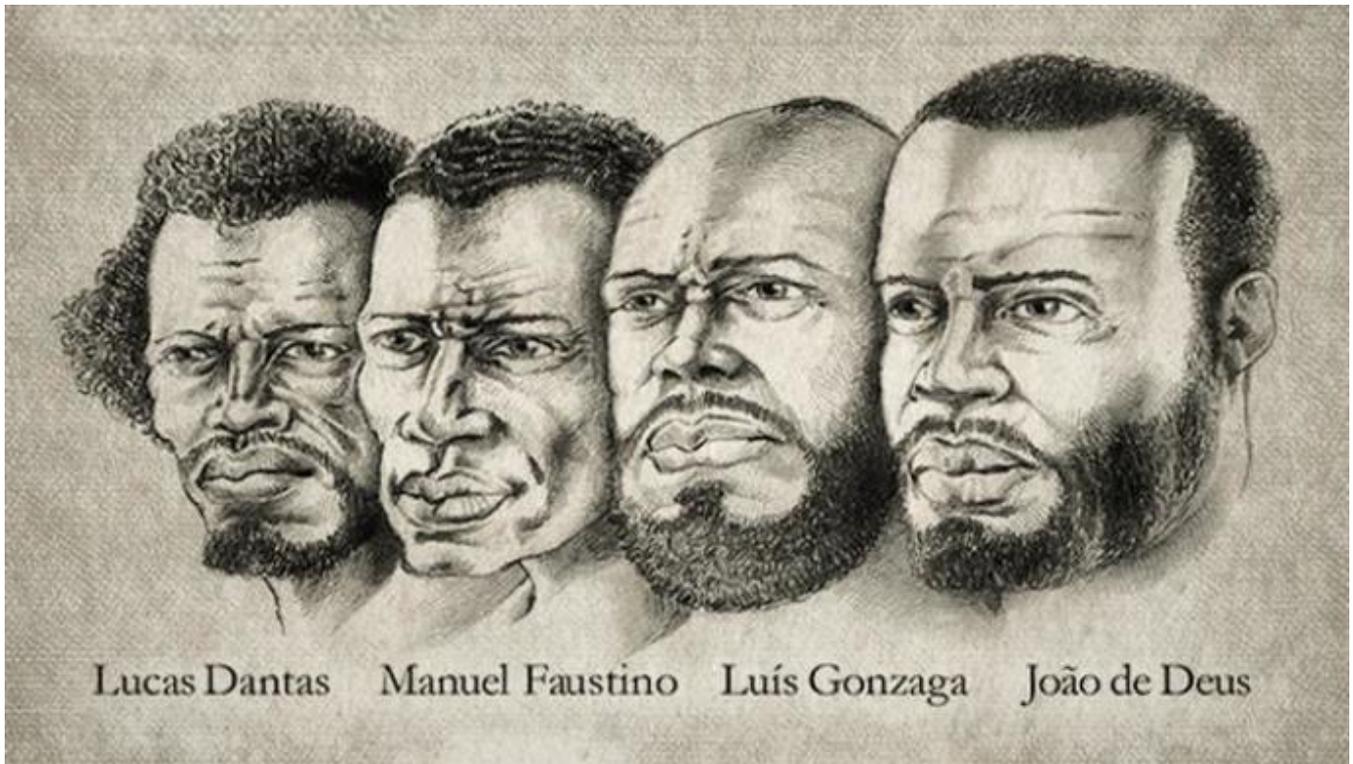
Texto: A Conjuração Baiana

Por volta de 1790, Salvador tinha perto de 60 mil habitantes, e dois terços eram negros e mulatos. A miséria da maioria da população crescia com os impostos, os preços altos e a falta de produtos de primeira necessidade. O povo demonstrava sua insatisfação com saques aos armazéns. Nessa época começaram a se difundir as ideias de liberdade e igualdade, divulgadas por um grupo de intelectuais baianos (professores, médicos, advogados, militares e padres) que se reuniam para ler as obras iluministas e trocar informações sobre o que acontecia na França.

Mas essas discussões não ficaram somente entre esse grupo. Elas se estenderam e foram compartilhadas por pessoas humildes e sem instrução, como alfaiates, sapateiros, carpinteiros, pedreiros entre outros, e escravos, principalmente escravos de ganho, que saíam mais às ruas. Foi entre essas pessoas humildes e exploradas que floresceram as ideias e o movimento que defendia a libertação dos escravos, a independência do Brasil e a criação de um governo republicano - sonhavam com um governo democrático que as beneficiasse. Como havia entre elas muitos alfaiates, o movimento ficou conhecido também como *Conjuração dos Alfaiates*.

Os conspiradores realizaram muitas reuniões para discutir suas ideias e chegaram a distribuir panfletos com críticas ao governo e aos altos preços da farinha e da carne. Em agosto de 1798 pregaram manifestos pela cidade, conclamando o povo a se revoltar contra o governo português. Mas o movimento não chegou a acontecer. Por causa de denúncias, 49 conspiradores foram presos, quase todos eram pessoas humildes. Do total de presos, 34 foram processados. Entre eles havia 10 escravos e quatro ex-escravos; os demais eram militares de baixa patente e artesãos. Os mais ricos conseguiram escapar da condenação.

As penas variaram: morte, expulsão para a África, prisão em Fernando de Noronha e açoites no pelourinho (para os escravos). Entre os condenados, foram enforcados – em novembro de 1799 – os alfaiates João de Deus e Lucas Dantas e os soldados Manuel Faustino e Luís Gonzaga das Virgens, todos mulatos. Seus corpos foram esquartejados e expostos nos postes da cidade. A Conjuração Baiana foi importante por ter sido o primeiro movimento emancipacionista com grande participação popular e que propunha o fim da escravidão.



Líderes da Conjuração Baiana - <https://www.todamateria.com.br/conjuracao-baiana/>

Atividades

- 1) Quais ideias foram difundidas na Bahia no contexto da Conjuração Baiana?
- 2) O que causava o descontentamento dos baianos revoltosos?
- 3) Quais mudanças na sociedade os baianos propunham?
- 4) Quais foram as penas dadas aos conspiradores baianos?
- 5) Qual o outro nome dado à Conjuração baiana?
- 6) Qual a posição dos revoltosos baianos em relação à escravidão?

BIBLIOGRAFIA

BEZERRA, Juliana. *Conjuração Baiana, 1798* (imagem). In: <https://www.todamateria.com.br/conjuracao-baiana/> (acesso em 12/04/2021)

DOMINGUES, Joelza E. *História em Documento: imagem e texto*. (8º ano). São Paulo: FTD, 2012.

Obs.: Explicações, orientações e esclarecimentos de dúvidas estão ocorrendo via WhatsApp.